

Meu caro Aug.<sup>o</sup>,



Recebi hontem a sua carta, que m<sup>to</sup> agradeço. As Boragineas vão dando novidades e ainda tenho uns poucos de generos para vêr.

Appareceu nas foldas meridionaes da Estrella a Pulmonaria que até hoje se julgava exclusiva de Beberdaõs; no norte, misturado com o Lycopsis arvensis, o Lycopsis orientalis; em Troia, o Echium arenarium, Juss. Tenho do Cabo da Proca a rarissima Omphalodes Kukiinskyanae Wk. (intercalo exemplares no seu herbario) e um Echium de folhas m<sup>to</sup> largas, que descrevo como nova variedade do E. pustulatum. Separo o E. tuberculatum, Hoffg. Lk como variedade distincta do pustulatum. Considero no E. rosulatum tres variedades bem definidas - a genuina, da beira-mar; a campestre, Sampaio, abundantissima no interior; e o de vaci, das Berlengas, que não pôde

deixar de se reunir aqui. Ando  
agora com as Anchusas, em que  
já separei nitidamente a A. hybri  
da, Ten., que lembra um pouco  
a A. granatensis, com que em parte  
está confundida nos nossos herbarios.  
Já vi citados esses trabalhos do Coim-  
by sobre os Echinums, a que o meu  
Amf. se refere. Tenho mto interesse  
em os ver, e mto me obsequieia  
mandando - m'os -

Estou em boas relações com o Sr. Sampaio,  
e tenho aqui as plantas d'elle. Ainda  
nada fiz nos Myosotis, mas se preci-  
sar alguma indicação, peço - then.

Passando agora para outro assumpto.  
Encontrei nas areias de Alcochete  
uma Lyopordiacea (exemplar unico)  
que deve ser o L. graniluteum Brot.  
Tem esta especie no herbario? Como  
está determinada? Parece - me um  
Polysaceum.





Vou tratar de lhe arranjar a  
Medalia que me pede, e logo que  
a tenha a remetto pelo correio -  
Creia-me sempre

Amf. V.º e Obg.º

Le-10 de Fev.º 1805

Antonio L. P. Coutinho

